

RESUMO - 10: DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS

ATUAÇÃO DA E-DOT DO HOSPITAL REGIONAL VALE DO JAGUARIBE NAS NOTIFICAÇÕES DE POTENCIAIS DOADORES DE ÓRGÃOS E TECIDOS (2024–2025)

Andresa Rodrigues De Oliveira (andresa.aro@isgh.org.br)

Kethura Kimberly Gomes Do Nascimento (kethura.kkgn@isgh.org.br)

INTRODUÇÃO: A doação de órgãos e tecidos exige identificação precoce do potencial doador, notificação obrigatória, condução adequada do protocolo de morte encefálica e abordagem familiar qualificada. Em hospitais do interior do Ceará, com perfil assistencial predominantemente voltado ao trauma, esses desafios são intensificados. A implantação da Equipe de Doação de Órgãos e Tecidos (e-DOT) no Hospital Regional Vale do Jaguaribe (HRVJ), em outubro de 2023, representou um marco institucional para a organização e fortalecimento do processo de doação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da e-DOT do HRVJ, considerando os resultados obtidos nos anos de 2024 e 2025 relacionados às notificações de PDO. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Após a implantação da e-DOT, observou-se consolidação do fluxo de notificação e fortalecimento da vigilância ativa. Em 2024, foram registrados 19 casos de morte encefálica, com 100% de notificação, dos quais 42,1% resultaram em autorização familiar e 10,5% em negativa. Em 2025, foram registrados 20 casos de morte encefálica, mantendo-se 100% de notificação. Dos protocolos iniciados, 55% foram finalizados. Entre estes, 54,5% resultaram em autorização familiar, 36,4% em negativa e 9,1% em contraindicação clínica, com captação de 2 corações, 4 fígados e 10 rins. O perfil dos potenciais doadores apresentou

predominância de causas traumáticas. CONCLUSÃO: A implantação da e-DOT contribuiu de forma significativa para a estruturação e consolidação do processo de doação de órgãos e tecidos no HRVJ. A análise comparativa de 2024 e 2025 evidencia avanços consistentes na notificação e captação de órgãos, mesmo em cenário de alta complexidade, reforçando a importância da educação permanente e do aprimoramento das estratégias de abordagem familiar.

Palavras-chave: doação de órgãos morte encefálica notificação transplantes.